

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO REGIONAL COMO FONTE HISTÓRICA: Fotografia,
Análise, Leitura e Possibilidades de Interpretação.**

AUTOR PRINCIPAL: BRUNO ALMEIDA SILVA

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: TÂNIA MARIA AIMI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva relatar a ação educativa denominada “Fotografia Como Fonte Histórica: Leitura e Análise” elaborada para um público participante de ensino médio. Essa ação foi desenvolvida no contexto da exposição “Entre Focos e Revelações: Uma breve História dos Processos Fotográficos”, realizada pelo Museu Histórico Regional de Passo Fundo. De forma a aprofundar os temas discutidos durante a mediação, essa ação educativa almejava explorar a fotografia como fonte de pesquisas histórica e estimular o questionamento, a reflexão e os debates em torno do fazer História, utilizando-se para tanto a análise de uma fotografia que compõe o acervo exposto. Essa análise realizada de forma crítica e centrada dentro de seu contexto, possibilita a compreensão e o reconhecimento dos protagonistas históricos, como também os sujeitos não reconhecidos no contexto em análise.

DESENVOLVIMENTO:

O Museu Histórico Regional (MHR) localizado no município de Passo Fundo fundado em 1977 e reinaugurado em 1996, é administrado pela Universidade de Passo Fundo através de um convênio com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo. Possui a missão, segundo seu regimento interno, de "promover a interação da sociedade com o patrimônio cultural, com ênfase na história e memória regional e local".

No primeiro semestre de 2018, foi inaugurada a exposição “Entre Focos e Revelações: Uma Breve História dos Processos Fotográficos”, que trabalhou as mudanças e

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



transformações dos processos fotográficos no decorrer das décadas, suas conotações e possibilidades. Entre os objetos de acervo expostos encontrava-se a fotografia da visita de Getúlio Vargas à cidade de Passo Fundo no ano de 1950, marcado pela corrida presidencial. Dentro das atividades realizadas pelo Museu, também são construídas as ações educativas, que possibilitam a interação do visitante ao acervo e o contexto histórico apresentado pela exposição.

Para compreender a importância de ações educativas realizadas pelas instituições museológicas, Wazzenkeski e Fernandes dizem que “ações educativas nos museus surge(m) como essencial ferramenta, não somente na intenção de chamar o público para o museu, mas de construir informação, possibilitando que as pessoas que ali estejam reconheçam e compreendam a história que estes locais trazem consigo” (2015, p. 65).

A partir disso, o MHR desenvolveu a ação educativa “Fotografia Como Fonte Histórica: Leitura e Análise”, na qual, primeiramente, foi selecionada a fotografia de Getúlio Vargas, imagem em que o ex-presidente realiza um desfile na rua Bento Gonçalves no ano de 1950, durante o período denominado pela historiografia de “Governo Democrático”, durante os anos de 1950-54.

Para execução da oficina, foi utilizada a fotografia escolhida, exposta em um televisor, em frente a um grupo de alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Municipal Antonino Xavier e Oliveira. Com o intuito de analisar a imagem e contextualizá-la, instigou-se algumas perguntas sobre os elementos ali expostos e discussões foram abertas para compreensão e desenvolvimento crítico dos estudantes.

A partir das problemáticas apresentadas acima, tendo-se em vista a campanha de Getúlio Vargas como precursora de uma série de políticas e estratégias de marketing utilizadas a partir de então, buscou-se levantar questões sobre o papel dos eleitores durante a campanha, reconhecendo a hegemonia do papel masculino nas decisões da sociedade, bem como a realização de políticas populares como medida de angariar votos das classes socialmente vulneráveis, como também realizava a mediação com a elite do estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se, também, comparar os contextos históricos dos anos 1950 com a conjuntura política dos anos de 2016 a 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As ações educativas desenvolvidas, dentro do contexto da proposta expositiva do MHR, buscaram se conectar de forma mais aprofundada estabelecendo a mediação entre o conhecimento histórico e o ensino informal. Dessa forma, possibilitou, também, aos educandos, compreenderem a importância do reconhecimento da fotografia como fonte histórica.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BOURDIEU, Pierre. Um art moyen: essai sur les usages sociaux de la photographie. Paris: Les Editions du Minuit, 1965.

BURKE, Peter. Como confiar em fotografias. Folha de S. Paulo, Caderno Mais, 04 fev. 2001.

CIAVATTA, Maria. O mundo do trabalho em imagens: a fotografia como fonte histórica (Rio de Janeiro, 1900-1930). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1990.

MAUAD, Ana Maria. Fotografia e história – possibilidades de análise. In: CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda (Orgs.). A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004.

NEVES, C. S. B, As Relações de Interação e Diálogo como Meio de Favorecer a Aprendizagem. Curitiba, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS